

O PERFIL DO CONTADOR DO SÉCULO XXI

**Elizandra Maia Taveira¹,
Luiz Emilio Santos Maciel²**

¹Universidade do Vale do Paraíba, Rua Apeninos, 149, elizandramaia@hotmail.com

²Universidade do Vale do Paraíba, Av. Shishima Hifumi, 2911, maciel@aporto.com.br

Resumo: O objetivo desse trabalho é de mostrar que a presença do contador é cada vez mais necessária para a sociedade e para as empresas e demonstrar a evidente importância do conhecimento, da evolução da profissão contábil no século XXI. Elaborado a partir de uma pesquisa bibliográfica, que fornece os subsídios para esclarecer, conceituar e identificar as ferramentas adequadas para o profissional de contabilidade tornar-se competitivo e de alta empregabilidade para que possa criar as expectativas de serviços com maior qualidade, rapidez e confiabilidade. O trabalho traz como resultado, os esclarecimentos de que o profissional de contabilidade moderno é uma pessoa de valor que precisa acumular conhecimentos. A pesquisa permite concluir que o novo milênio requisita profissional cada vez mais gabaritado para competir no meio profissional, constatando a riqueza da teoria sobre as organizações de aprendizagem, num momento de mudanças.

Palavras-chave: profissão contábil, mercado de trabalho, profissional século XXI.

Área do Conhecimento: Contabilidade

INTRODUÇÃO

Com a forte concorrência no ramo de prestação de serviços de contabilidade, o profissional para tornar-se competitivo e de alta empregabilidade, precisa estar em sintonia com a era da tecnologia, buscando seu aperfeiçoamento tecnológico para saber escolher e utilizar as ferramentas adequadas para que se possa criar expectativas de serviços com maior qualidade, rapidez e confiabilidade e que tudo isto seja transmitido aos clientes com garantia e responsabilidade.

O principal objetivo desse artigo é, sem dúvida mostrar que a presença do contador é cada vez mais necessária para a sociedade e para as empresas. Daí a evidente importância do conhecimento, da evolução da profissão contábil no século XXI.

O título O Perfil do Contador não é recente e ultimamente, tornou-se muito discutida a sua importância na busca do desenvolvimento da profissão. É de grande relevância o seu estudo, pois estamos na época do conhecimento, do capital intelectual, das grandes decisões e que a função do contador na sociedade é fundamental, a cada dia que passa é mais importante.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho foi redigido no editor de texto MS-Word, utilizando como base informações levantadas através da pesquisa, análise e seleção bibliográfica. Parte do material utilizado foi adquirido na biblioteca da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas da UNIVAP, sendo através de livros, periódicos sobre Contabilidade e boletins

informativos sobre assuntos contábeis. Alguns artigos publicados em sites na internet também serviram de base para elaboração do trabalho.

O trabalho teve início em 23/03/2007, com a proposta de elaboração do trabalho de conclusão de curso, entregue na secretaria da UNIVAP. Após esta data, foi seguido o plano de trabalho constante na proposta, com orientação do professor e co-autor Luiz Emilio Santos Maciel.

CAMPOS DE ATUAÇÃO.

O que toda história tem mostrado é que a contabilidade torna-se importante à medida que há desenvolvimento econômico. A profissão é muito valorizada nos países de primeiro mundo. O desenvolvimento contábil acompanha de perto o desenvolvimento econômico. Na década de 20, o mundo contábil voltou sua atenção para os Estados Unidos, onde originou a Escola Contábil Norte-americana, ainda no século passado, surgiram as gigantescas *Corporations*, aliando o desenvolvimento do mercado de capitais e ao campo fértil para o avanço das teorias e práticas contábeis norte-americanas.

No Brasil, até a década de 60, este profissional era chamado de “guarda-livros”, todavia com o milagre econômico na década de 70, essa expressão desapareceu e observou-se um excelente e valorizado mercado de trabalho para os contabilistas.

O mundo vem passando por transformações, tanto na área econômica, tecnológica e social, é preciso que a Contabilidade acompanhe essa evolução para que produza enquanto ciência subsídios úteis na área de atuação,

aprimoramento suas relações sociais, demonstrando de eu maneira poderá contribuir nas relações que surgem desenvolvam entre empresas e sociedade e os profissionais estejam aperfeiçoados profissionalmente para qualificar os subsídios oferecidos pela contabilidade.

Todos os profissionais da contabilidade devem procurar mudanças nos seus desempenhos através da educação, buscando permanentemente novos saberes para desempenhar com competência, habilidades e atitudes.

A contabilidade oferece um campo de atuação muito amplo em qualquer esfera de atuação, no dia-a-dia o profissional contábil irá deparar com inúmeras demandas originadas de diversas fontes: governo, no que diz respeito à legislação tributária, instituições financeiras, quando a empresa recorrer a empréstimos ou financiamentos, sócios, acionistas, administradores e diretores, esses expectadores irão exigir do profissional basicamente informações que poderão ser apresentadas em forma de relatório, demonstrações financeiras, pareceres, declarações de imposto de renda e assemelhados, portanto, deverá estar atento às técnicas exigidas no efetivo exercício da profissão.

A GLOBALIZAÇÃO E O NOVO PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

A globalização, como qualquer revolução, traz consigo aspectos positivos e negativos. No entanto, no que concerne à Contabilidade, ela traz um ponto que já se fazia necessário há algum tempo: a necessidade de se repensar as normas contábeis dos países, tornando-as homogêneas, a fim de que a informação contábil de uma empresa possa ser compreendida em qualquer parte do planeta. Tal fato significa um avanço extraordinário, e uma meta árdua, porém gratificante, para os profissionais.

O futuro será de quem souber criar estrategicamente, ou seja, daqueles que souberem utilizar-se da informação para agregar maior valor ao patrimônio constituído. Logo, o ponto central para o sucesso nesse novo século deve ser o conhecimento, e não a informação. O conhecimento deverá ter primazia sobre a informação, uma vez que essa última deverá ser de domínio comum, em função da tecnologia de Internet.

Com a globalização, surge ainda, um novo perfil de profissional, o qual deverá ser mais flexível, estudioso e preparado para conhecer as minúcias de sua profissão, não mais apenas em nível nacional, mas também internacional. Surge a necessidade de um profissional capaz de se adaptar aos diversos aspectos de empresas cada vez mais "multinacionais" e empenhado na luta pela harmonização das normas de registro,

mensuração e divulgação da informação contábil, a fim de que ela possa ser bem compreendida e utilizada pela entidade, em qualquer de suas matrizes e filiais pelo mundo afora, e a fim de que todos os profissionais falem a mesma linguagem contábil, seja no Brasil, ou em qualquer parte do mundo. É, certamente, uma tarefa das mais árduas, mas que trará benefícios imensuráveis para a Contabilidade e para o contabilista.

É imperativo frisar, também, que as fronteiras do mercado de trabalho deixam de existir. Isso torna a competição profissional ainda mais acirrada, levando tanto o profissional da Contabilidade, como a própria ciência contábil, a alcançar um grande avanço. A partir de agora, não mais se admite um profissional detentor apenas dos conhecimentos de sua área específica, pois o papel do Contabilista passa a transcender esse prisma e a assumir novas características, tornando-se quase obrigatório que ele passe também a dominar técnicas e conhecimentos de áreas como administração, economia, informática, telecomunicações, direito etc.

O profissional da Contabilidade é muitas vezes visto como um funcionário indireto do fisco e do governo, incumbido de cálculos e preenchimento de guias e formulários, às vezes considerado um despachante de processos para repartições públicas. Dentro da nova perspectiva para o profissional contábil e da nova tendência mundial de internacionalização de comércio, serviços e, sobretudo, mão-de-obra e tecnologia, talvez a função, e por que não dizer obrigação, desse profissional seja a de mostrar à sociedade como um todo que essa visão era, e ainda continua sendo, uma grande injustiça praticada contra a profissão e o profissional contábil. Ou seja, mostrar que a Contabilidade e as informações por ela prestadas são de utilidade e importância inquestionáveis, não apenas para as empresas, mas para a sociedade como um todo. A partir dessas informações, a sociedade passa a ter a capacidade e oportunidade de analisar e julgar a real importância e a parcela de contribuição de uma determinada empresa ou setor tanto no que concerne ao aspecto econômico quanto à sua contribuição para o desenvolvimento social.

Portanto, é justo dizer que, com todas as mudanças que vivemos, a importância social, que sempre foi característica da Contabilidade, passa a ter maior ênfase.

A EXPERIÊNCIA CONTÁBIL

A prática contábil sempre esteve presente no seio das sociedades humanas, apesar das diferenciações existentes entre as civilizações, principalmente no aspecto econômico. A etapa da Contabilidade fortemente baseada na criatividade, no bom senso e na intuição, na qual os registros

patrimoniais eram realizados sem nenhuma base estrutural ou científica, chamava-se de “período ontológico”. Essa etapa valia-se mais da capacidade retentiva do indivíduo, em termos do que exatamente possuía, o que deveria entregar e o que deveria receber nas transações efetuadas. Tratava-se mais de um modo de expressão visual e simbólico do pensamento humano, no qual, num contexto econômico, as coisas diretamente implicadas eram designadas apenas por sua quantidade, e não pelos sinais específicos que permitem precisar sua natureza exata.

A NECESSIDADE DE REPENSAR A CONTABILIDADE

O avanço tecnológico e o crescimento da informação, sem limites, vêm apresentando desafios para a ciência contábil que, forçosamente, levarão a um redirecionamento no papel desempenhado pelos profissionais ligados a essa área.

Tem-se, assim, a urgência de um reposicionamento das práticas e comportamentos tradicionais dos profissionais de Contabilidade que, hoje, comumente, apresentam as seguintes características: recusa em avançar além do limite restrito da apuração contábil, limitação aos aspectos ligados a questões fiscais, tributárias e jurídicas, maior concentração em moldar o cliente, segundo as orientações do poder público, em vez de atender às suas necessidades e omissão na intervenção em área de consultoria de gestão para pequenas e médias empresas.

A questão fundamental nessa nova ambiência empresarial é saber como direcionar as competências dos profissionais contábeis para as necessidades contemporâneas. No panorama atual, caracterizado pela mundialização da economia e da concorrência, além da evolução galopante das tecnologias e do crescimento das complexidades e incertezas empresariais, as companhias deverão ser capazes de reagir rapidamente aos eventos. Assim, continuarão sempre competitivas e atingirão os objetivos propostos, garantindo também sua perenidade e antecipando ações que permitam sua evolução harmoniosa com o ambiente.

AS FORÇAS DA MUDANÇA NA ATIVIDADE CONTÁBIL

Atrelada ao movimento de mudanças no ambiente econômico, que exige sempre mais agilidade e flexibilidade, as relações de poder são modificadas, tomando força um processo no sentido de promover a descentralização e a distribuição do poder dentro das companhias. Com isso, os contadores serão forçados a assumir maior autoridade e a compartilhar responsabilidades na gestão do empreendimento. Em face do processo de mudanças tecnológicas

cada vez mais acentuado, observa-se que os empreendimentos, ou mesmo os aplicativos, tornam-se obsoletos da noite para o dia, fato que vem impactando profundamente o modo de vida moderno. Logo, será necessários que os contadores abandonem velhos hábitos e a postura tradicionalmente passiva, adotando procedimentos mais pró-ativos, de forma a assimilar e apreciar as novas tecnologias e melhorar sua capacidade pessoal de absorção de informações para a melhoria da sua própria competência.

Tradicionalmente, a Contabilidade foi moldada para a quantificação dos dados econômico-financeiros, fato que levou à proliferação de especialistas contábeis. A fim de que a Contabilidade torne-se mais eficaz no futuro, será necessário medir, e não contar. Isso porque ela terá que refletir no patrimônio o resultado decorrente dele mesmo. Assim para alcançar o sucesso, será preciso desenvolver novas competências e talentos que respondam ao perfil profissional exigido pela nova economia, que dominará o mundo neste novo século. E, para isso, um dos requisitos principais será o “saber muito”, acompanhado do “gostar de aprender sempre mais e rápido”. O contador do futuro deverá ser um eterno aprendiz. Essa é a tendência inevitável em um mundo em mutação acelerada, onde tudo fica obsoleto rapidamente. O mercado está mais apertado e competitivo e tudo se torna mais complicado. Manter-se ligado e preparado para aprender sempre algo mais e não se contentar nunca com o que já se sabe será a única solução.

PERFIL DO CONTADOR ATUAL

Profissional contábil é o que organiza e dirige serviços de Contabilidade, assessoramento a estabelecimentos particulares, instituições e organismos governamentais nas suas necessidades de escrituração de demonstrações contábeis, de auditoria, de análise das demonstrações contábeis, gerenciamento, dentro outros.

Esta profissão está regulamentada pelo Decreto-lei n.º 9.295/46, de 27 de maio de 1946 e posteriores resoluções complementares.

O perfil do contador moderno é o de um homem de valor que precisa acumular muitos conhecimentos, mas que tem um mercado de trabalho garantido, todavia, que o profissional tenha consciência de que a maior remuneração exige qualidade de trabalho e que esta se consegue com o melhor conhecimento, com estudo, com aplicação, esses profissionais tem que ser tecnicamente inteligentes e ter capacidade criativa, ser pró-ativo, ter alta integridade, não podem ter medo de arriscar, não podem ser egoístas, ter boa capacidade de comunicação,

compreender a sistemática econômico-financeira, política e social, em nível local, regional ou mesmo internacional, entender dos aspectos técnicos dos negócios, para isso tem que estar sempre atualizado e procurar estudar a situação da empresa a qual irá prestar assessoria ou consultoria. Sem essas concepções e consciência, o desenvolvimento profissional fica bastante prejudicado.

Esse novo milênio exigirá muito esforço e determinação para mudanças, a corrida para a disputa dos mercados internacionais e o mercado competitivo não aceita indecisões, o profissional moderno tem que ter iniciativa, coragem, ética, visão de futuro, habilidade de negociação, agilidade, segurança para resolver os problemas que surgem, capacidade de aprender a lidar com mudanças, idéias de melhoria, flexibilidade, capacidade de inovar e criar, sobretudo na sua área de atuação, interagir e estudar as realidades políticas, sociais e financeiras, saber orientar as empresas para o melhor caminho de forma que elas sobrevivam aos fortes abalos gerados pela globalização da economia, o poder de manipular conhecimentos é o ponto chave das grandes decisões.

Com a abertura de mercado no começo da década passada, o país tem presenciado a chegada de novas tecnologias e modelos de administração trazidos por empresas estrangeiras, despertando o meio empresarial brasileiro a necessidade de melhorar sua produtividade e da qualidade dos seus produtos nacionais para que possam competir com o mercado exterior, os profissionais da contabilidade precisa estar atento às novas ferramentas utilizados, passando por constante reciclagem para não ficar alijado do mercado de trabalho.

RESULTADO:

O resultado do trabalho elaborado, foi de grande importância, pois proporcionou conhecimento de que o profissional contábil moderno é uma pessoa de grande valor que precisa acumular conhecimentos. Ficou claro também, que nos últimos anos a mudança do perfil do profissional de contabilidade se modificou e assim até mesmo o conceito de emprego passa por uma profunda e irreversível transformação, que traz consigo novos padrões comportamentais, de qualificação e de desempenho.

CONCLUSÃO:

Acredita-se que o futuro reserva o maior de todos os desafios: a constante busca do conhecimento no intuito de melhorar sobre todos os aspectos a vida das pessoas que é a razão da existência de qualquer ciência social. Como restou provado pela pesquisa bibliográfica realizada,

percebe-se que o Profissional Contábil neste novo milênio deverá esforçar-se muito neste mercado competitivo e terá que usar de Criatividade, Dinamismo, Competência e Inovação. Não estamos com este trabalho esgotando as possibilidades de atuação do profissional de Contabilidade em exercer suas atividades em outras áreas. O que se pretendeu foi levantar questões fundamentais que deverão ser discutidas hoje na profissão contábil. Surge dessa forma um novo profissional contábil para este século com uma maior formação humanísticas e antenadas as constantes mudanças do mundo do trabalho.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Legislação da Profissão Contábil**. Brasília: CFC, 2003.

CONSENZA, José Paulo. **Perspectivas para a profissão contábil num mundo globalizado – “Um estudo a partir da experiência brasileira”**. Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília: ano XXX – nº 130, julho/agosto de 2001, pg. 43 a 61.

ECHVERRIA, Ivan. **O profissional da contabilidade e o mercado de trabalho**. Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília: ano XXIX – nº 122 março/abril de 2002, pg. 87 a 91.

FRANCO, Hilário. **A Contabilidade na Era da Globalização**: temas discutidos no XV Congresso Mundial de Contadores, Paris, de 26 a 29-10-97. São Paulo: Atlas, 1999.

HAMMES, Cristiano et al. **Perspectiva para a profissão e para o profissional da contabilidade**. Pensar Contábil, Rio de Janeiro: ano I, nº 2, novembro de 1998, pg. 12 e 13.

MARION, José Carlos. **Preparando-se para a profissão do futuro**. Revista Contabilidade Vista e Revista, Rio de Janeiro: vol. 9, nº 01, março/98.

MOURA, Iraildo José Lopes de. **A história da Contabilidade**. Disponível em: <<http://iraildojose.vila.bol.com.br/historia.html>>. Acessado em 21 de set. de 2003.